

23521.020172/2024-00

Hospital de
Clínicas

HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
Avenida Getúlio Guaritá, nº 130 - Bairro Abadia
Uberaba-MG, CEP 38025-440
- <http://hcuftm.ebserh.gov.br/>

Ata - SEI nº 01/2024/CIPC/SUP/HC-UFTM-EBSERH

Uberaba, 19 de Novembro de 2024

LOCAL: Sala de reuniões do STGQ**HORÁRIO:** 10 Horas**PARTICIPANTES:**

NOME	CARGO
Raquel Bessa Ribeiro Rosalino	Chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente
Giselle Vieira de Souza	Chefe da Unidade da Criança e do Adolescente
Andrea Silva Dutra Tirones	Chefe da Unidade do Sistema Urinário
Ana Carolina Rodrigues da Silva	RT de Enfermagem da Unidade de Hematologia, Hemoterapia e Oncologia
Alex José Ribeiro	Técnico da Tecnologia da Informação
Tassiana Márcia Moreira	Chefe da Unidade de Bloco Cirúrgico e Processamento de Material Esterelizado
Daniela Ramos Tostes	RT de Enfermagem da UTI Adulto
Ana Cintia Ribeiro da Silva	RT de Enfermagem da Unidade de Saúde da Mulher
Patricia Rodrigues Soriano de Melo	RT de Enfermagem da Unidade de Clínica Cirúrgica
Gianna Ribeiro Carvalho	Chefe da Unidade do Sistema Músculo-Esquelético
Márcia Borges de Lima Félix	Assistente Administrativo da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

PAUTAS:

Monitoramento Indicadores;

Notificação da Qualidade da Pulseira;

Termos de Consentimento

Obrigatoriedade de apresentação do Documento de Identificação nas dependências do HC/UFTM a partir de 01/12/2024

DESENVOLVIMENTO:**Monitoramento de Indicadores**

Raquel inicia a reunião apresentando o relatório de monitoramento da adesão ao Protocolo de Comunicação nos meses de julho 24%, agosto 41% e setembro 29%.

Raquel informa que as principais fragilidades continuam sendo: falta de carimbo, carimbo apagado, falta de assinatura, rasuras e escrita ilegível.

Existe uma dificuldade relacionada ao preenchimento da prescrição médica.

Daniela relata que muitas vezes a prescrição é feita por residentes, o que não é viável, porque os residentes são transitórios na instituição.

Raquel apresenta o monitoramento do Protocolo de Identificação: Presença da pulseira nos meses de julho 62%, agosto 48% e setembro 65%. Destaca a importância da identificação por pulseira, visto que o seu uso pode evitar o acontecimento de eventos adversos graves por identificação errada do paciente.

Raquel apresenta o monitoramento de conferência da pulseira nos meses de julho: 7%, agosto 29% e setembro 12%, para esse monitoramento da identificação do paciente, a UGQSP faz visitas às unidades checando o uso da pulseira e a sua conferência, mas a conferência da pulseira ainda apresenta um nível baixo de adesão, devido à falta de sensibilização das equipes quanto à importância do uso da pulseira. É necessária a implementação de uma rotina de conferência da pulseira por parte da equipe.

Notificação de Qualidade da Pulseira

Raquel refere que a qualidade da pulseira usada no hospital é baixa: durabilidade de 3 a 5 dias, a tinta sai com sabão e com álcool. É necessário que seja notificada a má qualidade da pulseira para se ter um respaldo técnico para solicitação de novo fornecedor.

Gianna questiona a possibilidade de uma máquina de impressão de pulseira por setor, porque no período noturno, com a escassez de funcionários, fica difícil o deslocamento até outra unidade para imprimir a pulseira.

Ata - SEI nº 01/2024/CIPC/SUP/HC-UFTM-EBSERH